

REDUÇÃO DE CUSTOS NO FLUXO LOGÍSTICO DE TURBINAS A VAPOR, ATRAVÉS DA RECLASSIFICAÇÃO FISCAL DOS COMPONENTES IMPORTADOS

Autor: Daniel Andreotti de Barros **Orientador:** Prof. Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio **Co-orientadores:** Dra. Regina Meyer Branski

Palavras-chave: Nomenclatura comum do MERCOSUL, redução de custos, importação.

Email: danielandreottidebarros@hotmail.com

Introdução

Num processo de importação realizado por qualquer empresa, seja ela pertencente aos mais variados segmentos existentes no mercado brasileiro, os impostos recolhidos representam grande porcentagem dos custos logísticos totais incorridos na compra externa de qualquer commodity ou equipamento. Atualmente muitas fabricantes de bens de capital focam em projetos de melhoria contínua em seus processos produtivos e também na redução dos preços de aquisição de suas matérias-primas, mas o que algumas ainda não se convenceram é de que sua competitividade tende a aumentar, quando seus custos logísticos tendem a cair.

Objetivos

Apresentar um projeto de redução de custos no fluxo logístico de importação, dentro de uma indústria de turbinas a vapor, trazendo ganhos mensuráveis para a mesma.

Metodologia

Trabalho desenvolvido com base em um estudo de caso. A técnica aplicada foi a de levantamento de todos os códigos cadastrados no SAP referente aos itens importados. A etapa posterior consistiu no envio de toda documentação (manuais, certificados, cotações, etc.) para a empresa de consultoria contratada a fim de que se analisassem as descrições e NCM's as quais estavam sendo utilizadas pela indústria de turbinas a vapor nas importações de tais mercadorias. Finalmente, após a consultoria concluir o trabalho de análise, foram atribuídas novas classificações fiscais aos importados e posteriormente revisados os cadastros no SAP pelo departamento de engenharia.

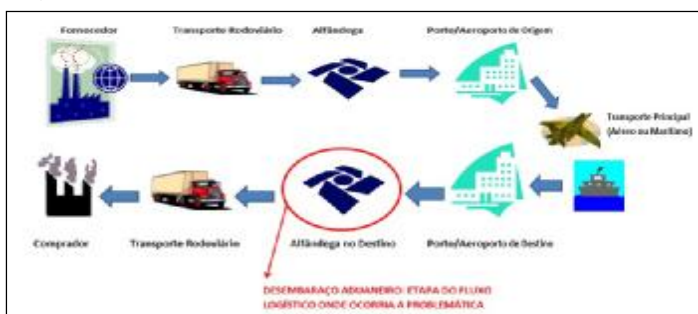


Figura 1 – Fluxo da cadeia de importação dentro da indústria de turbinas a vapor (Fonte: Indústria de Turbinas a Vapor, 2011)

Resultados

A principal melhoria obtida foi a redução dos custos no processo de importação devido ao não “travamento” da mercadoria no terminal de carga – *Saving* de R\$ 266.374,69 calculado para o ano fiscal de 2010_2011. Além disso, redução no *lead time* de importação das mercadorias e redução considerável no tempo de cadastro de materiais para novos projetos (padronização de dados).

Cenários antes e após implementação do Projeto de Revisão das NCM's			
Ano Fiscal	FY 09_10	FY 10_11	Saving
Multas Recolhidas	R\$ 170.669,00	R\$ 0,00	R\$ 170.669,00
Custo de Armazenagem	R\$ 189.988,00	R\$ 125.150,00	R\$ 64.838,00
Custo - cadastro de novos itens	R\$ 36.480,00	R\$ 5.612,31	R\$ 30.867,69
Tempo de cadastro - novos itens	13 Dias	2 Dias	11 Dias
SAVING TOTAL - FY 10_11		R\$ 266.374,69	

Custo de Implantação do Projeto			
	Unitário	Total	FY
Consultoria	R\$ 30,00	R\$ 3.000,00	09_10
Suprimentos	N/A	R\$ 3.500,00	09_10
TOTAL		R\$ 6.500,00	

Quadro 1 - Cenário anterior e posterior ao projeto de Revisão de NCM's e Custo de Implantação do Projeto (Fonte: Empresa de turbinas a vapor, 2011)

Conclusões

Dentro de um determinado processo de importação, não se deve apenas focar em melhorias de processos operacionais, como redução de custo em transportes, melhores negociações com agentes de carga, armazéns e outros intermediários. Quando qualquer empresa se atenta a pontos essenciais que estão por trás dos processos logísticos pré-existentes, como a atribuição das classificações fiscais dos itens importados neste estudo de caso, consegue-se reduzir eficientemente e gerar enormes ganhos financeiros para a mesma, eliminando gargalos pré-existentes e otimizando suas operações dentro da gestão da cadeia de suprimentos.

Referências Bibliográficas

- RONALD BALLO, H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento 5ª Edição – Editora Bookman, 2006.
 KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
 RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Lex Editora, 2006.
 ROCHA, Paulo Cesar Alves. Logística e Aduana. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
 VASQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.